Oficina da Rede de Atenção Psicossocial integra diversos segmentos da saúde

Date : 10-11-2017

Esta semana, a Secretaria de Saúde discutiu o atendimento que é prestado aos usuários da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Vitória da Conquista. Durante dois dias, no Pólo de Educação Permanente em Saúde, dando continuidade ao Projeto Engrenagens da Educação Permanente - Percursos Formativos na Raps, foi realizada uma oficina com representantes de diversos órgãos da saúde* que compõem a rede.

De acordo com o mediador das discussões, Dr. Alberto Novaes, a intenção foi incluir os diversos atores para discutir a rede e, desta forma, ter uma visão geral da estrutura atual dela e o que cada um faz em seu espaço de atuação. “Entender o que o outro faz e a relação entre cada ponto ajuda a ver perspectivas melhores. Isso tem muito mais chance de dar certo do que apenas chamar especialistas de outras regiões que viessem de outros espaços para construir algo que é de vocês”, reforçou.

“Este momento serve para entendermos como funciona cada serviço, como cada um se organiza e, também, para colocarmos as nossas dificuldades”, concordou a enfermeira Camila Jardim, já antevendo os benefícios da capacitação. Opinião compartilhada pela psicóloga do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (Nasf), Naiane Fontenele: “essa atividade é importante para articular melhor a rede, verificar os seus pontos no município, fortalecer os vínculos de encaminhamento e, assim, prestar um melhor atendimento aos pacientes”.

Durante esta etapa, as discussões contaram com uma inovação: a inclusão dos próprios usuários do serviço, que também tiveram voz ativa nos debates. Maria Elisa Guimarães, representante da Associação de Usuários, Familiares e Amigos da Saúde Mental de Vitória da Conquista – SEM CID, e também usuária da rede, aprovou: “Nós, usuários, sempre fomos deixados de fora porque não acreditavam que nós podemos ser ativos, capazes. Nos incluir

nesta discussão é fundamental, pois nós conhecemos como ninguém o serviço oferecido”.

Os resultados destes dois dias de oficina foram apresentados e debatidos no I Fórum de Saúde Mental, realizado nesta quinta-feira, 9, como atividade alinhada com o I Simpósio de Saúde Coletiva da Ufba.

** Atenção Básica (equipes das unidades básicas de Saúde e dos Nasf); Atenção Psicossocial Especializada (Caps II, AD III e IA); Rede de Urgência e Emergência (UPA e SAMU 192); Atenção Residencial de Caráter Transitório (Comunidade Terapêutica Cotefave); e Atenção Hospitalar (HGVC – Unidade Crescêncio Silveira).*